

**DEFESA E VIGILÂNCIA SANITÁRIA****P-351****CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA E PRINCIPAIS SINAIS CLÍNICOS DE CÃES INFECTADOS COM *HEPATOZOON CANIS* NO MUNICÍPIO DE AREIA-PB**

Maria das Graças da Silva Bernardino<sup>1</sup>; Maria Vanuza Nunes de Meireles<sup>1</sup>; Edijanio Galdino da Silva<sup>1</sup>; Fábio Júnior Rodrigues Xavier<sup>1</sup>; Fabiana Satake<sup>2</sup>  
<sup>1</sup>Graduandos em Medicina Veterinária na Universidade Federal da Paraíba. E-mail: maryangel\_ufpb@hotmail.com. <sup>2</sup>Professora Adjunta do Departamento de Ciências Veterinárias, UFPB, Areia-PB.

Foram avaliadas as características epidemiológicas e os principais sinais clínicos apresentados por cães infectados por *H. canis* na área urbana do município de Areia, Paraíba, Brasil. O estudo foi realizado no Laboratório de Patologia Clínica do Hospital Veterinário – Departamento de Ciências Veterinárias – CCA/UFPB com 14 cães positivos para *H. canis*. Esses animais eram de diferentes raças e idades, entre machos e fêmeas, provenientes da área urbana de Areia. Os proprietários responderam ao questionário epidemiológico e em seguida os animais foram submetidos ao exame clínico e colheita de amostras biológicas. Entre os cães infectados com *H. canis*, 10 (71,4%) eram machos e 4, fêmeas (28,6%); a faixa etária mais acometida foi a de adultos (78,6%); 3 animais tinham idade inferior a um ano (21,4%); 13 cães (92,9%) não apresentaram raça definida, enquanto um era labrador (7,1%). Em relação aos fatores predisponentes, 6 animais tinham acesso à rua (42,9%), 5 animais já tiveram carrapatos (35,7%) e 9 animais (64,3%) apresentaram ectoparasitas no momento do exame clínico. Dos 14 cães positivos, 7 (50%) apresentaram a forma subclínica da doença e, com relação aos sinais clínicos observados, 50% apresentaram hipertermia, seguida de apatia (14,3%), perda de peso (14,3%), diarreia sanguinolenta (7,1%) e hiporexia (7,1%). A partir do estudo realizado, conclui-se que os cães mais acometidos por *H. canis* foram machos, adultos e sem raça definida. A forma subclínica da doença foi apresentada por 50% dos cães, e os principais sinais clínicos observados foram febre, apatia e perda de peso.

**Palavras-chave:** hepatozoonose, epidemiologia, hemoparasitose.

**DEFESA E VIGILÂNCIA SANITÁRIA****P-352****CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DOS BOXES DE COMERCIALIZAÇÃO DE CARNES DO MERCADO PÚBLICO ALBANO FRANCO, EM ARACAJU-SE**

Tharciany Almeida Amorim Souza; Albert Joseph Marques Oliveira; Priscila da Fonseca Accioly Cardoso; Daiana Vieira da Silva; Osmário Marques Oliveira; Alexandre Luna Candido

Os alimentos de origem animal, especificamente as carnes, pela sua composição e sua elevada atividade de água, são bastante susceptíveis à deterioração microbiana. Excelentes meios de cultura para o crescimento de microrganismos, estão envolvidas na disseminação de patógenos humanos e veterinários. Assim, é importante controlar a contaminação, multiplicação e sobrevivência microbiana nos diversos ambientes, equipamentos, utensílios e manipuladores nos centros de comercialização desses produtos. Partindo deste pressuposto, realizou-se um levantamento das condições higiênico-sanitárias das carnes comercializadas no Mercado Municipal Albano Franco, em Aracaju-SE. A pesquisa foi realizada por meio de observações e questionários aplicados aos comerciantes de carne durante a comercialização. Avaliaram-se a infraestrutura, equipamentos, utensílios, colaboradores, procedimentos operacionais, fluxo e atenção ao controle de qualidade das carnes comercializadas. Os principais resultados encontrados revelaram a precária infraestrutura, a má higienização dos equipamentos, utensílios e colaboradores, os inadequados procedimentos operacionais e fluxo e a ausência da atenção ao controle de qualidade do mercado em questão. Quanto aos comerciantes, constatou-se pouco esclarecimento referente às doenças transmitidas por alimentos (DTAs) e à legislação. Torna-se evidente a necessidade urgente de melhorar a infraestrutura e a capacitação dos comerciantes no que tange às boas práticas de higiene e manipulação de carnes e derivados, além da promoção de campanhas sócio-educativas que exponham à população a importância da prevenção dos riscos da ingestão de alimentos que possam veicular doenças através do seu consumo.

**Palavras-chave:** carne bovina, condições higiênico-sanitárias, Mercado Albano Franco.